



DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RETRATO DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA

*SEXUAL DIVISION OF WORK IN PHYSICAL EDUCATION: A
PORTRAIT OF THE FIELDS OF PROFESSIONAL ACTIVITY IN
THE COUNTY OF CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA*

*DIVISIÓN SEXUAL DEL TRABAJO EN LA EDUCACIÓN FÍSICA:
UN RETRATO DE CAMPOS DE PRÁCTICA PROFESIONAL EN
LA CIUDAD DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA*

Gustavo Farias Pinho¹

Marcos Henrique Merces de Oliveira²

Nathalia do Socorro Martins de Oliveira³

Débora Aquino Nunes⁴

Antonio Hugo Moreira de Brito Junior⁵

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; divisão sexual do trabalho; campos de atuação profissional.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de estudos realizados pelo Grupo de Pesquisa Resignificar e justifica-se pela carência de pesquisas relacionadas a temática na área da Educação Física, impondo-nos a necessidade de reflexão sobre as relações de gênero na Educação Física com foco no mundo do trabalho. Neste sentido, objetivamos mapear a divisão sexual do trabalho tomando como referência os diferentes campos de atuação profissional na área de educação física na cidade de Conceição do Araguaia - PA.

Para tanto adotou-se os seguintes conceitos e categorias: o trabalho, a divisão do trabalho e a divisão sexual do trabalho. Entendemos o trabalho como a atividade

1 UEPA, gustavo_pinho@hotmail.com

2 UEPA, henrick39@gmail.com

3 UEPA, nathali martins88@hotmail.com

4 IFPA, debora_aquino@hotmail.com

5 UEPA, hugobritojr@hotmail.com

pela qual o homem se constitui como ser social, transformando a natureza e a si mesmo (MAGALHÃES; SILVA, 2010). É quando o homem através de seu corpo, a fim de apropriar-se e transformar a natureza, produz objetos úteis à reprodução da sua própria vida (MARX, 1989).

Com a formação e o avanço do capitalismo, o trabalho foi ganhando outros contornos, passou a ser apropriado por terceiros, transformando-se em mercadoria, força de trabalho, da qual é retirada a mais-valia (MARX, 1989). Neste sentido, Hirata (2010) faz duas observações ao conceito de trabalho: 1) a importância de se analisar o trabalho profissional e doméstico, formal e informal, remunerado e não remunerado e 2) a indissociabilidade entre divisão sexual do trabalho, do saber e do poder. Desta forma, não há como discutir a divisão social do trabalho, sem considerar a divisão sexual do trabalho entre homens e mulheres, que está associada à divisão do saber e do poder entre os sexos na sociedade e na família.

METODOLOGIA

A investigação consistiu em duas etapas, a saber: 1) Levantamento bibliográfico sobre o tema; 2) Aplicação de questionários com perguntas fechadas sobre aspectos do perfil socioeconômico dos participantes e dos campos de atuação. Como critério de seleção adotamos: a) Estar atuando como professor de Educação Física nos diferentes campos de atuação, e b) Apresentar disponibilidade para participação do estudo. Participaram da pesquisa 44 indivíduos, entre professoras, professores, estagiárias e estagiários. Como técnica de elaboração e análise dos dados, partimos da seleção, codificação e tabulação visando “organizar, apresentar e descrever os resultados, apresentando as relações existentes entre os dados obtidos do fenômeno estudado” (RODRIGUES, 2006, p. 108).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Identificou-se que menos da metade dos participantes da pesquisa atuantes nos campos de trabalho da Educação Física na cidade de Conceição do Araguaia - PA são mulheres, correspondendo a um percentual de 40,9% do universo de 44 indivíduos. Observou-se que 70% dos indivíduos que atuam como professores nos ambientes escolares são homens e apenas 30% são mulheres, o que deixa evidente a concentração da atuação masculina nas escolas, diferenciando-se da realidade dos ambientes não-escolares, onde somente 52,2% dos que atuam nestes espaços são homens. Evidenciou-se que a maioria das mulheres possuem remuneração que variam de 1 a 4 salários e os homens encontram-se distribuídos por todos os níveis de remuneração, com destaque para renda abaixo de 1 salário mínimo e acima de 5 salários onde os homens são a maioria em relação as mulheres. Destaca-se, a presença de homens (61,9%) sem formação atuando nos campos de trabalho é maior que o de mulheres (38,1%).

REFERÊNCIAS

HIRATA, H. S. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. **Revista Tecnologia e Sociedade, Curitiba**, v. 6, n. 11, jul./dez. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/2557>>. Acesso em: 29 março 2017.

MAGALHÃES, B.; SILVA, G. Capitalismo, trabalho, gênero e educação. In: VII SEMINÁRIO DO TRABALHO, 2010, Marília. **Anais...** Marília, SP, UNESP, 2010. Disponível em: <<http://www.estudosdotrabalho.org/anais-vii-7-seminario-trabalho-ret-2010/anais-do-vii-seminario-do-trabalho.html>>. Acesso em: 03 abril 2017.

MARX, K. **O Capital:** Crítica da economia política. Vol. I, Tomo I. São Paulo: Abril Cultural, 1989.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica:** completo e essencial para vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.